

Que educadores desejamos? Que educadores formamos?

Maria Helena Horta
hhorta@ualg.pt

Conselho Nacional de Educação
Seminário Formação Inicial de Professores
Universidade do Algarve, 29 de abril 2015

**Que educadores desejamos?
Que educadores formamos?**



A necessidade de pré-requisitos no acesso à formação de educadores;



A necessidade de mais tempo para a Iniciação à Prática Profissional e para a Prática de Ensino Supervisionada na formação inicial de educadores;



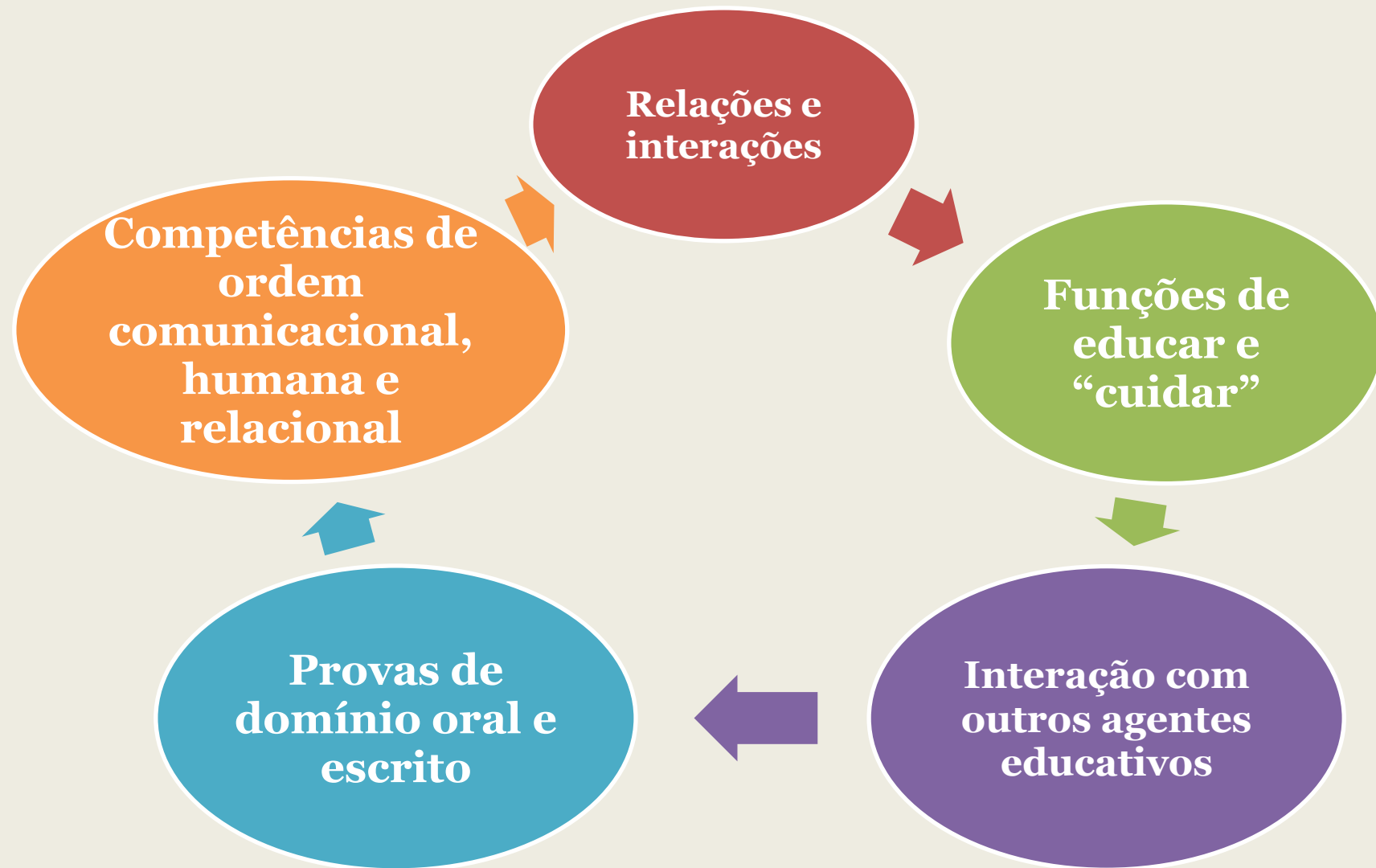
A necessidade de ser proporcionada, por parte das instituições de ensino superior, formação contínua e pós-graduada aos orientadores cooperantes;



Os saberes que considero necessários a um bom desempenho profissional da prática docente na área da educação de infância.



A necessidade de pré-requisitos no acesso à formação de educadores





A necessidade de mais tempo para a Iniciação à Prática Profissional e para a Prática de Ensino Supervisionada na formação inicial de educadores

Iniciação à Prática Profissional (IPP)

Prática de Ensino Supervisionada (PES)

Futuro educador

Alargamento da formação inicial de educadores para dois anos letivos:
contextos educativos de Creche e Jardim de Infância

“Choque com a realidade”

(Borges, 2012; Estrela, Esteves & Rodrigues, 2002)



A necessidade de mais tempo para a Iniciação à Prática Profissional e para a Prática de Ensino Supervisionada na formação inicial de educadores

Contexto educativo de Creche: saída profissional imediata dos educadores


Acompanhamento no ano de indução à prática profissional, por parte da instituição de ensino superior

Futuro educador

Promoção de uma investigação focalizada nos problemas reais nos contextos educativos

«A pedra angular da formação deveria ser a prática profissional»

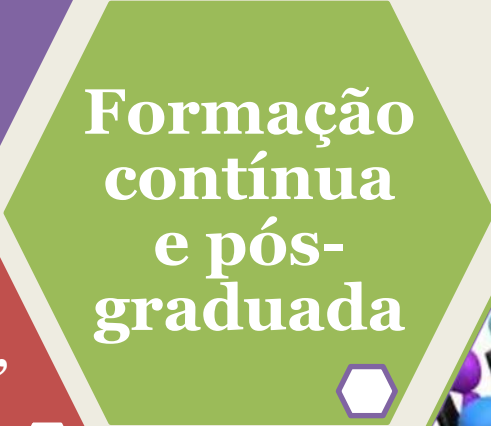
(Esteves, Carita, Rodrigues & Silva, 2014)



A necessidade de ser proporcionada, por parte das instituições de ensino superior, formação contínua e pós-graduada aos orientadores cooperantes



Orientadores cooperantes



Formação contínua e pós-graduada



“Modelos profissionais”

(Esteves et al., 2014)



Nome: [redacted]

Data: 14-04-2015

SOMAS E SUBTRAÇÕES SIMPLES

JUNTA OU RETIRA AS TUAS CANETAS E FAZ AS SEGUINTES SOMAS E SUBTRAÇÕES!

SOMAR

$$5 + 2 = 7$$

$$4 + 3 = 7$$

$$6 + 1 = 7$$

$$9 + 1 = 10$$

SUBTRAIR

$$4 - 2 = 2$$

$$6 - 3 = 3$$

$$8 - 4 = 4$$

$$1 - 1 = 0$$

Nome: [redacted]

Data: 14-04-2015

SOMAS E SUBTRAÇÕES SIMPLES

JUNTA OU RETIRA AS TUAS CANETAS E FAZ AS SEGUINTES SOMAS E SUBTRAÇÕES!

SOMAR

$$5 + 2 = 7$$

$$4 + 3 = 7$$

$$6 + 1 = 7$$

$$9 + 1 = 10$$

SUBTRAIR

$$4 - 2 = 2$$

$$6 - 3 = 3$$

$$8 - 4 = 4$$

$$1 - 1 = 0$$

Nome: [redacted]

Data: 14-04-2015

SOMAS E SUBTRAÇÕES SIMPLES

JUNTA OU RETIRA AS TUAS CANETAS E FAZ AS SEGUINTES SOMAS E SUBTRAÇÕES!

SOMAR

$$5 + 2 = 7$$

$$4 + 3 = 7$$

$$6 + 1 = 7$$

$$9 + 1 = 10$$


SUBTRAIR

$$4 - 2 = 2$$

$$6 - 3 = 3$$

$$8 - 4 = 4$$

$$1 - 1 = 0$$



A necessidade de ser proporcionada, por parte das instituições de ensino superior, formação contínua e pós-graduada aos orientadores cooperantes




Necessidade de valorização deste tipo de ações

Falta de oferta formativa para os educadores profissionais

Falta de incentivos profissionais para a formação contínua





Os saberes que considero necessários a um bom desempenho profissional da prática docente na área da educação de infância

